

PERA/1718/0028051 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Artur Varejão

Ana Colette

.

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior Agrária de Viseu

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Enfermagem Veterinária

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Ciclo de Estudos EV DR.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Veterinárias

1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:

640

1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

três anos (seis semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

45

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Poderão ingressar no 1º Ciclo de EV, ao abrigo do Regime geral de acesso ao 1º ciclo de estudo, alunos com aprovação num curso de ensino secundário ou com habilitação nacional ou estrangeira legalmente equivalente e tenham sido aprovados nos exames nacionais com nota mínima de 95 pontos a uma das seguintes provas de Ingresso: 02 Biologia e Geologia | 07 Física e Química | 16 Matemática. Desde 2013/14, é exigida a satisfação de pré-requisitos do grupo B (Atestado médico e Questionário Individual de Saúde nº 1/2008 de Fevereiro CNAES).

Estão previstos regimes especiais de acesso, os concursos especiais (Maiores de 23 anos, para concorrentes sem o 12º ano completo, aprovados em exames demonstrativos de capacidade para a frequência do curso) e os titulares de Curso de Especialização Tecnológica (CET), Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) e outros cursos médios ou superiores. O número de vagas para cada um destes contingentes é definido anualmente pelo CTC da ESAV.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não Aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior Agrária de Viseu

Quinta da Alagoa, Estrada de Nelas, Ranhados

3500-606 Viseu

1.14. Eventuais observações da CAE:

Nada a declarar.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Pela análise da ficha curricular da docente responsável pela coordenação do Curso de Enfermagem

Veterinária pode-se constatar que é Licenciada em Medicina Veterinária, Mestre em Ciências da Visão e Doutorada em Ciências da Saúde – Ramo Ciências Biomédicas, que considerámos possível de enquadrar na área de formação fundamental deste CE, as Ciências Veterinárias.

Apresenta vínculo em regime de tempo integral com o IPV e é regente de várias UC deste CE. É de destacar a sua longa experiência profissional na área da clínica dos animais de companhia. Possui um número adequado de publicações científicas em revistas indexadas e com fator de impacto que integram o JCR.

Este ciclo de estudos possui um corpo docente próprio por apresentar 15 docentes a lecionar em regime de tempo integral (15 ETI), o que corresponde a 97% do corpo docente total.

O corpo docente é considerado academicamente qualificado por ter 9 docentes doutorados (9 ETI), o que corresponde a 58% do seu corpo docente total.

O corpo docente é considerado especializado porque existem 5 doutores especializados (5 ETI), e 3 especialistas não doutorados (2,45) na área de formação fundamental do CE, o que corresponde, respetivamente, a 32% e 16 % do corpo docente total.

2.6.2. Pontos fortes

Todos os docentes envolvidos neste CE estão ligados à Instituição por um período superior a três anos, refletindo uma excelente estabilidade do seu corpo docente.

Este CE possui 5 docentes inscritos em programas de doutoramento, que se traduz numa melhoria futura da sua qualificação académica.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Os docentes possuem uma carga horária elevada, limitando assim a sua atividade de investigação e de possível serviço à comunidade através da prestação de diferentes serviços. Uma parte significativa do corpo docente deste CE não apresenta publicações em revistas indexadas no Journal Citation Reports (JCR). A instituição deve procurar fornecer a estes docentes as condições necessárias para que possa aumentar o número de publicações científicas/técnicas.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Não

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Existem 2 técnicos superiores não docentes que apoiam diretamente o CE e 3 assistentes operacionais da ESAV bastante direcionados para a Enfermagem Veterinária.

3.4.2. Pontos fortes

Na ESAV o pessoal não docente possui níveis elevados de qualificação, dos quais 3 são licenciados e 4 são mestres.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Torna-se necessário aumentar o número de funcionários não docentes, nomeadamente para tarefas administrativas do CE, um médico veterinário técnico para o serviço clínico e outro funcionário para apoio no CEV.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O CE da ESAV possui 187 estudantes inscritos, dos quais 84% são do sexo feminino.

Nos anos letivos de 2015/16, 2016/17 e 2017/18 foram inscritos 1º ano 1ª vez, respetivamente, 42, 58 e 57 estudantes.

4.2.2. Pontos fortes

A Enfermagem Veterinária na ESAV tem uma procura sustentada por parte dos discentes. As médias de entrada dos estudantes podem considerar-se bastante boas.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a declarar.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A maioria dos estudantes termina o curso em 3 anos ou em 4 anos.

Na maioria das UC lecionadas a taxa de aprovação é superior a 75%, com exceção da UC Métodos Estatísticos e Informática, apesar de mostrar sinais de alguma melhoria nos últimos anos.

A percentagem dos seus estudantes inscritos em centros de emprego é de apenas 12,2%.

5.3.2. Pontos fortes

Elevado sucesso escolar dos estudantes de Enfermagem Veterinária. Os discentes completam o ciclo

de estudos num número baixo de anos. O IPV disponibiliza aos seus estudantes um Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA) que promove a empregabilidade e a integração profissional. Elevada empregabilidade dos estudantes no mercado Nacional e Europeu.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Implementar as estratégias necessárias para combater o insucesso na UC Métodos Estatísticos e Informática.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Foram indicados vários Centros de Investigação que permitem o enquadramento dos docentes deste CE. Os Centros em causa possuem uma classificação pela FCT de Bom a Muito Bom.

É de realçar a presença de apenas 50% dos docentes em Centros de investigação. Uma parte significativa do corpo docente deste CE não apresenta publicações em revistas indexadas no Journal Citation Reports (JCR). Relativamente à prestação de serviços à comunidade por parte deste CE é de realçar o trabalho desenvolvido pelo Laboratório de Anatomia Patológica. O Centro de Enfermagem Veterinária também tem algum impacto nos serviços que presta à comunidade. São referidos diversos projetos levados a cabo por alguns dos seus docentes.

6.6.2. Pontos fortes

Reconhecimento a nível regional e nacional do serviço desempenhado pelo seu Laboratório de Anatomia Patológica.

6.6.3. Recomendações de melhoria

A instituição deve procurar fornecer a estes docentes as condições necessárias para que possa aumentar o número de publicações científicas/técnicas.

É desejável uma integração superior dos docentes em Centros de investigação.

Criar condições, em termos de recursos humanos e materiais, para que o Centro de Enfermagem Veterinária presente na Escola Agrária possa dinamizar mais ainda os seus serviços à comunidade.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A mobilidade de docentes e de estudantes deste CE é nula. Não existem estudantes estrangeiros matriculados no CE. Este CE tem uma participação bastante ativa em redes internacionais, com destaque para Veterinary Transnational Network for Nursing Education and Training, a ACOVENE e também a European Surveillance Pathology Network.

7.4.2. Pontos fortes

A participação deste CE em redes internacionais diretamente ligadas à área científica predominante, as Ciências Veterinárias.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Potenciar a mobilidade in/out de docentes e de estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas

pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

O CE em Enfermagem Veterinária está acreditado pela ACOVENE desde 2014.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existe um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) sendo aplicado o Manual de Garantia da Qualidade (MGQ) como documento de referência. A Escola aplica, no final da lecionação de cada UC, inquéritos à satisfação de estudantes e docentes. Os inquéritos são realizados através de plataforma criada para este efeito. Anualmente é elaborado um relatório de eficácia da UO da responsabilidade do grupo de Qualidade da escola. CAQ define as ações consideradas necessárias para a melhoria contínua do sistema e acompanha a implementação das melhorias definidas. O Presidente do IPV e o CAQ são os órgãos a quem cabe o planeamento e revisão do SIGQ. Estão definidos os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da Qualidade na Escola. A instituição possui um Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente realizado em ciclos de 3 anos. A instituição procede à avaliação do pessoal não docente em conformidade com o previsto no SIADAP. A ESAV submeteu-se à avaliação e acreditação europeia pela ACOVENE desde 2014.

8.7.2. Pontos fortes

A avaliação e acreditação europeia pela ACOVENE tem permitido que os estudantes lá formados possam ter autorização de trabalho e reconhecimento automático de competências a nível do mercado de trabalho Europeu.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a declarar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Os estudantes não se mobilizam para os programas de mobilidade, alegando frequentemente dificuldades económicas. No entanto, o objetivo da Instituição é o de duplicar o número de mobilidade out de estudantes.

Dos novos doutorados em Ciências Veterinárias, um integrou a prestação de serviços à comunidade

existente na ESAV, no âmbito da Anatomia Patológica. Permitiu também a afiliação de outros recém-doutorados a Centros de Investigação, traduzindo-se em mais candidaturas a projetos de investigação.

Foram melhoradas as condições para a realização de trabalhos de grupo, como seja o acesso a computadores, Wi-Fi e colocação de mesas redondas. Relativamente à biblioteca não existe feedback negativo quando à sua dimensão ou acervo bibliográfico por parte dos estudantes.

A plataforma SIGQ está construída com base em perfis de acesso e permite a recolha de informação consoante o nível de responsabilidade do utilizador.

O Gabinete de Avaliação e Qualidade está em funcionamento nos Serviços Centrais do IPV e presta apoio a todas as unidades orgânicas do IPV e as Comissões para Avaliação e Qualidade estão em funcionamento nas diferentes escolas.

Relativamente a equipamentos, foi efetuado um investimento que considerado avultado em modelos animais, exigência esta requerida pela ACOVENE, tendo possibilitado a acreditação europeia do CE em Enfermagem Veterinária por esta agência.

Apesar da recente aquisição de cacifos, mantém-se o problema da falta de vestiários para docentes e discentes nas áreas afetas aos canis/gatis, parque zootécnico e CEV.

Relativamente à criação de espaços que fomentem a investigação científica, foi efetuada uma candidatura ao QREN, a qual foi aprovada e permitiu a criação do OVISLAB, um laboratório dedicado à ciência animal e que se revela fundamental para a futura investigação na área das Ciências Veterinárias. Permanece licenciado pela DGAV o canil da ESAV para experimentação animal no âmbito de projetos na área da virologia.

Foram fomentadas as ligações internacionais com as associações VETNNET e ACOVENE.

Este ciclo de estudos possui um corpo docente próprio e é considerado academicamente qualificado e especializado.

Mantém-se a necessidade de contratar funcionários não docentes, nomeadamente para tarefas administrativas do CE, um médico veterinário técnico para o serviço clínico e outro funcionário para apoio no CEV.

A Instituição tem promovido, no âmbito da qualidade, cursos de formação com vista ao aperfeiçoamento das qualificações do pessoal não docente.

Relativamente à implementação de cursos extracurriculares de Inglês, a CAE reforça a ideia da sua importância, por uma parte significativa dos licenciados por este CE ir trabalhar no mercado europeu.

O CE reforçou as ações de sensibilização sobre os objetivos do estágio, aos estudantes do 3º ano, antes do seu início e aconselhamento de ética profissional aos estudantes finalistas, bem como, disponibilizou um documento orientador designado por “Diário do EV”.

Relativamente ao treino em ambiente de bloco cirúrgico dos estudantes a CAE reforça esta necessidade, desde que o aumento do número das aulas práticas seja o reflexo de uma maior casuística no CEV.

A Instituição criou grupos de trabalho com a finalidade de proporcionar um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos elementares e essenciais para a frequência e obtenção de sucesso na UC de Matemática e Informática.

O Laboratório de Anatomia Patológica, pelo seu reconhecimento regional e nacional funciona como um pilar fundamental desta Escola no que diz respeito à prestação de serviços à comunidade.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Os docentes deste CE necessitam de uma redução na sua carga horária, no sentido de poderem melhorar a sua atividade de investigação e de potenciar o serviço à comunidade envolvente através da prestação de diferentes serviços.

É importante que seja considerada a carga horária dos docentes envolvidos em tarefas de gestão no IPV, nomeadamente na Direção de Curso.

Será necessário alocar funcionários não docentes, nomeadamente para tarefas administrativas do

CE, um médico veterinário técnico para o serviço clínico e outro funcionário para apoio no CEV. Revela-se fundamental a construção de um novo edifício, pela precariedade do atual, e que dê estrutura e rosto à ESAV.

Esse edifício deve incluir um auditório para aulas, seminários, e que permita a realização de exames a turmas de maiores dimensões.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A reestruturação curricular inclui a alteração da designação da UC "Higiene e Sanidade Animal I" para "Patologia das Doenças Infeciosas I" e a alteração da designação da UC "Higiene e Sanidade Animal II" para "Patologia das Doenças Infeciosas II". Esta proposta permite uma atualização da terminologia antiga, não incorrendo em qualquer alteração dos conteúdos, modernizando estruturalmente o plano curricular do CE.

A proposta da Instituição inclui ainda a substituição da UC "Ensino de Animais de Companhia", pela UC de "Saúde Pública Veterinária", no mesmo ano/semestre, e iguais horas totais/contacto e ECTS. Esta alteração trará benefícios para este CE, entre os quais o de permitir ao licenciado alargar as fronteiras de atuação profissional a nível europeu e de ter um potencial impacto positivo numa carreira de investigação científica.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Os objetivos gerais da licenciatura em Enfermagem Veterinária estão orientados para a formação de um licenciado com as competências teóricas e práticas para os cuidados de Enfermagem Veterinária, incluindo Clínica de animais de companhia, Clínica e sanidade de espécies pecuárias, Controlo de qualidade e Inspeção sanitária, Estética e higiene animal, Nutrição, Produção animal, entre outras. Os objetivos são coerentes com a missão da Instituição, a qual desempenha um papel ativo na comunidade e região onde se insere, com fortes competências técnicas e científicas na área das ciências agrárias. Existe um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o IPV aplica o manual de garantia da qualidade como documento de referência. São definidas as ações consideradas necessárias para a melhoria contínua do sistema e acompanhamento da implementação das melhorias definidas. A instituição possui um Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente com uma periodicidade trienal, parece bastante equilibrado sem excesso de complexidade. A instituição procede à avaliação do pessoal não docente em conformidade com o previsto no SIADAP. A avaliação e acreditação europeia pela ACOVENE, desde 2014, tem permitido que os estudantes lá formados possam ter autorização de trabalho e reconhecimento automático de competências a nível do mercado de trabalho na Europa. De uma maneira geral, a ESAV deu uma resposta adequada às recomendações que haviam sido efetuadas na avaliação

anterior conduzida pela CAE. Apesar da recente aquisição de cacifos, mantém-se o problema da falta de vestiários para docentes e discentes nas áreas afetas aos canis/gatis, parque zootécnico e CEV. Mantém-se a necessidade de reforçar o número de funcionários não docentes, nomeadamente para tarefas administrativas do CE, um médico veterinário técnico para o serviço clínico e outro funcionário para apoio no CEV. Os docentes deste CE necessitam de uma redução efetiva da sua carga horária, no sentido de poderem melhorar a sua atividade de investigação/publicações científicas e de potenciar o serviço à comunidade envolvente através da prestação de diferentes serviços. Revela-se fundamental a construção de um novo edifício, pela precariedade do atual, e que permita as melhores condições de funcionamento à ESAV. A proposta de reestruturação curricular inclui a alteração da designação da UC "Higiene e Sanidade Animal I" para "Patologia das Doenças Infeciosas I" e a alteração da designação da UC "Higiene e Sanidade Animal II" para "Patologia das Doenças Infeciosas II", bem como, a substituição da UC "Ensino de Animais de Companhia", pela UC de "Saúde Pública Veterinária". Esta proposta trará benefícios para este CE, entre os quais o de permitir ao licenciado uma adequada atuação profissional no mercado europeu e de ter um potencial impacto positivo numa carreira de investigação científica que possa desempenhar. É de destacar o elevado sucesso escolar dos estudantes de Enfermagem Veterinária, bem como, a elevada empregabilidade dos estudantes no mercado nacional e europeu. O CE em Enfermagem Veterinária deve aproveitar as parcerias internacionais existentes e as que surjam futuramente, no sentido de melhorar a mobilidade dos docentes e estudantes (in/out). A prosseguir com o dinamismo demonstrado nos últimos anos em prol da Enfermagem Veterinária o IPV está empenhado numa forte afirmação deste CE no plano regional e nacional.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>